

**Neste número:**

Exposição do Ouro inaugurada no 10º aniversário do Centro de Ciência Viva da Floresta Geopark no Encontro Internacional da Casa das Ciências
Nova parceria com o Geoparque Mundial da UNESCO de Funiushan
Fórum Mundial de Inovação Rural premeia Geoempresas
e mais!

CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL - UNESCO GLOBAL GEOPARK - E-MAGAZINE



Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura



Naturtejo da Meseta Meridional Geoparque Mundial da UNESCO



2017
INTERNATIONAL YEAR
OF SUSTAINABLE TOURISM
FOR DEVELOPMENT
Gold Partner



Geoparks

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Idanha-a-Nova

Idanha-a-Nova, airosa, alva, debruça-se à varanda da grande escarpa do Ponsul. São 150 m de uma parede vertical granítica que separa a altura do castelo templário da pequena garganta do Rio Ponsul. Para além deste e depois da Rosa Cometa, a campina da Idanha, vasta, plana, descaída para o rio. Este é sem dúvida, um dos melhores locais em Portugal para “observar” o movimento de uma importante falha activa. Apesar do período de recorrência do sismo máximo estar calculado em milhares de anos, e de nunca se ter sentido um sismo com epicentro aqui, a Falha do Ponsul impressiona na Idanha, transporta granitos para cima de terra barrenta na Senhora da Graça, constitui um gigantesco degrau na paisagem raiana, separando a peneplanície do Alto Alentejo da plataforma de Castelo Branco. Além disso, entre diaclases na rocha empoleiram-se ninhos, abrigam-se abutres e rapinas que preenchem os céus da Idanha.

A vila adossa-se ao espaço, solarenga ao nascente, entre o pequeno inselberg de S. Gens e os côrregos que precipitam no abismo imponentes cascatas de água, sempre que a chuva molha intensa os granitoides antigos e fracturados. É um sentimento arcaico aquele que acolhemos da paisagem quando recordamos que estes granodioritos ordovícicos têm uma idade calculada de 490 milhões de anos.

Em vigília permanente está o castelo templário, ou o que dele resta. Construção de 1187, de que se destaca hoje a Torre do Relógio e o terreiro que é hoje um admirável miradouro sobre a campina de Idanha e sobre uma Idanha solarenga, com a torre quatrocentista dos Marqueses da Graciosa em primeiro plano, mas onde não faltam apreciáveis exemplos de casas senhoriais do séc. XVIII. Idanha, a Nova, sobrepôs-se, na verdade, a uma realidade muito mais antiga. A necessidade de defender a fronteira trouxe os templários até a esta varanda do Ponsul, construindo a castelo num cabeço onde já vivera gente quase 1500 anos antes. Noutro cabeço emblemático, o Monte do Trigo, pirâmide de quartzo erguida acima do vale do Ponsul, ocorre outro povoado fortificado da Idade do Bronze Final, este limitado pelo espaço físico do pequeno relevo residual.

A ocupação antiga desta vasta região com 227,96 km² transportou no tempo lugares sagrados que ainda hoje, sujeitos à dimensão religiosa vigente, são cultuados por milhares e milhares de locais ou de aqueles onde esta terra ainda lhes corre nas veias. A Senhora do Almortão, com o seu santuário do séc. XVIII no centro de um epicentro sagrado que já existia antes da Reconquista, cativa pela paz que oferece numa paisagem arcaica. Paz celestial apenas interrompida pelo dia que lhe é dedicada, enchendo o terreiro de aromas a grelhados, de pregões de vendedores ambulantes, do som dos adufes na noite em que vêm cantar à santa, e de milhares de devotos que aqui pousam, ávidos de fé e de promessas, vindos de todo o lado e por todos os meios. No resto do ano é a Igreja Matriz, seiscentista, que acolhe os seus fiéis, e ainda existem muitos por estas paragens. Nas noites negras da quaresma, de frio afiado, cantam-se às almas em locais ritualizados, volta-se ao castelo templário e a outros locais que permanecem quase sempre afastados da religião. Os Mistérios da Páscoa em Idanha cristalizam a devoção de um povo e ambicionam ser reconhecidos internacionalmente através da UNESCO.

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Idanha-a-Nova

Bibliografia

- ALMEIDA, A. & FERREIRA, N. (2003) – Contribuição para a caracterização geoquímica do maciço granítico de Idanha-a-Nova (Centro de Portugal). In: A.M.R. Neiva, L.O.P.I. Neves, M.M.V.G. Silva & E.R.C. Gomes (eds), IV Congresso Ibérico de Geoquímica: 127-129.
- ALMEIDA, A. & FERREIRA, N. (2003) – Contributo para a caracterização geoquímica do maciço granítico de Idanha-a-Nova (Centro de Portugal). Memórias e Notícias, Publicações do Museu Mineralógico e Geológico da Universidade de Coimbra, 2: 49-62.
- ANTUNES, I.M.H.R. (2006) – Mineralogia, Petrologia e Geoquímica de Rochas Granitoides da Área de Castelo Branco-Idanha-a-Nova. Tese de Doutoramento, Universidade de Coimbra, 453p.
- ANTUNES, I.M.H.R., NEIVA, M.R. & SILVA, M.V.G. (2006) – Geocronologia e geoquímica de rochas granitoides do plutão de Oledo-Idanha-a-Nova (Centro de Portugal). In: J. Mirão & A. Balbino (eds.), Livro de Resumos do VII Congresso Nacional de Geologia, 1: 139-142.
- ANTUNES, I.M.H.R., NEIVA, M.R. & SILVA, M.V.G. (2010) – Petrologia e geoquímica de rochas granitoides da área de Castelo Branco – Idanha-a-Nova (Centro de Portugal). Ciências Geológicas: ensino, investigação e história. Associação Portuguesa de Geólogos, v. 1: 123-133.
- CARVALHO, J.M., SANTANA, J. & NUNES, A.L.P. (2001) - Geomorfologia da Campina de Idanha e recursos hidro-minerais de Monfortinho: visita ao concelho de Idanha-a-Nova. XXI Curso de Actualização de Professores de Geociências. Itinerário 2. Associação Portuguesa de Geólogos, 7 p.
- COTELO NEIVA, J.M. & LIMPO DE FARIA, F. (1955) – Granitos dos afloramentos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Gardunha. Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal, XXXVI, 53-66.
- CRESPO, F. (1985) – A Vila de Idanha-a-Nova – Monografia descritiva e histórica. Oficina gráfica.
- DIAS, R.P. & CABRAL, J. (1989) – Neogene and Quaternary reactivations of the Ponsul fault in Portugal. Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal, 75: 3-28.
- DIAS, R.P. & CABRAL, J. (1989) – Actividade neotectónica intraplaca: reactivação neogénica e quaternária da falha do Ponsul. Comunicações do Encontro sobre Sismologia e Engenharia Sísmica, Lisboa, 6-7 Novembro, SPES, LNEC: 1-10.
- DIAS, R.P. & CABRAL, J. (1991) – Neogene and Quaternary reactivations of the Ponsul river fault (central Portugal). In: J. Mezcuca & A. Udías (eds.), Seismicity, seismotectonics and seismic risk of the Iberian Maghreb region. Publicaciones del Instituto Geográfico Nacional: 269-282.



Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Idanha-a-Nova

RIBEIRO, O. (1943) – Evolução da falha do Ponsul. Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal, XXIV:109-123.

SEQUEIRA, A.J.D. & SEREJO PROENÇA, J.M. (2004) – O Património Geológico e Geomorfológico do concelho de Idanha-a-Nova. Contributo para a sua classificação como Geoparque. Geonovas, 18: 77-92.

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo



ACTIVIDADES DO MÊS



Julho - Academia de Férias “Explorar e Aprender” em Penamacor. O Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO colaborou com atividades lúdico-pedagógicas na 1ª edição da “Academia Explorar e Aprender”, um projeto promovido pelo município de Penamacor, através do Gabinete de Ação Social e Educação. O programa repleto de atividades de âmbito desportivo, educativo, cultural, artístico, tecnológico e científico, decorreu durante o período de férias escolares, Julho e Agosto, para crianças e jovens de todo o país e com idade compreendida entre os 6 e 16 anos. No dia 6 realizou-se a saída de campo “Água e Vida no Rio Bazágueda”, no Parque de Campismo do Freixial, Penamacor. Os 16 participantes puderam observar e identificar a fauna e flora do ecossistema ribeirinho, bem como monitorizar a qualidade da água através da identificação de macroinvertebrados. Já no dia 13 realizou-se a “Oficina Minas e minérios de Penamacor” e Garimpo. Durante a manhã, numa sala da Escola Básica do 1º Ciclo de Penamacor os 19 participantes observaram e identificaram minerais e minérios e tiveram a oportunidade de assistir a uma apresentação sobre as Minas do concelho de Penamacor, tendo realizado ainda alguns jogos. De tarde, foi altura de visitar o geomonumento Complexo Mineiro Romano da Presa e recolher algum sedimento. Em seguida esse sedimento foi bateado na Ribeira da Meimoa com o objetivo de procurar/encontrar ouro. As monitoras foram Mariana Vilas Boas e Manuela Catana com o apoio de Catarina Caria e de uma Técnica do Gabinete de Acção Social e Educação do Município de Penamacor.



10 a 12 de Julho - Encontro Internacional Casa das Ciências.

10 a 12 de Julho - Encontro Internacional Casa das Ciências. A Casa das Ciências realizou pela quarta vez o Encontro Internacional da Casa das Ciências, desta vez na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, reunindo cerca de 800 professores da área das Ciências, nomeadamente Física, Química, Biologia, Geologia, Matemática e as Tecnologias da Informação, desde o ensino básico até ao secundário, envolvendo investigadores e professores do ensino superior.

Este é um dos maiores eventos realizados em Portugal sobre Educação nas áreas científicas, ao qual o Geopark Naturtejo se associa desde a primeira edição, participando na sua organização, promovendo o seu território e actividades educativas, no espaço próprio do Geopark Naturtejo e apresentando algumas das experiências, este ano sob o mote "A Educação Científica e Desenvolvimento Económico". Joana Rodrigues apresentou a comunicação "Aprender com Geocakes no Geopark Naturtejo, Geoparque Mundial da UNESCO", em parceria com a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Geocakes. Além de sessões plenárias, workshops, debates, comunicações orais e posters, decorreu a exposição "Moléculas Magníficas", observação astronómica nocturna e a peça de teatro "Oxigénio" representada pelo Grupo de Teatro de funcionários da Universidade de Lisboa.

Este encontro contribuiu de forma significativa para enriquecer e melhorar o ensino das ciências nas escolas e, neste sentido, melhor preparar os jovens para as necessidades do futuro. Destaque-se que recentemente a Casa das Ciências integrou o EDULOG, o think tank da Educação da Fundação Belmiro de Azevedo, que trabalha no sentido de ir buscar à ciência os dados que apoiem a decisão em matérias de educação.



10 a 12 de Julho - Participação no II Curso Internacional de Verão sobre Turismo Sustentável e na reunião 0 do projecto internacional "I'm a Geoparker". Mariana Vilas Boas representou o Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO em Guadalupe, Espanha, em dois importantes eventos. O Geopark Naturtejo marcou assim presença no II Curso Internacional de Verão sobre Turismo Sustentável e Interpretação do Património, organizado no Geopark Villuercas Ibores Jara – Geoparque Mundial da UNESCO. Além deste curso também participou na primeira reunião sobre o projecto educativo "I am a Geoparker". Quer no curso, quer na reunião participaram ainda técnicos de outros geoparques da rede global, nomeadamente dos anfitriões, de Haute-Provence (França), Parco Beigua (Itália), Sanqinshan (China), Hateg Country Dinosaurs (Roménia) e Mixteca Alta (México). O objectivo deste projecto é organizar um clube internacional de jovens que se definam como "geoparkers: os contadores de histórias sobre a Terra". Este projecto vem promover a cooperação em rede entre os geoparques mundiais como também as actividades educativas como uma importante área de trabalho nos seus territórios.



14 a 16 de Julho - "Natureza e Cultura no Geopark Naturtejo", destinado a alunos universitários Americanos . Um grupo de 41 alunos americanos inscritos no programa "Study in Portugal Network" acompanhados por 2 adultos (1 professora) da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento deslocaram-se durante 3 dias ao concelho de Idanha-a-Nova, inserido no Geopark Naturtejo para realizarem um conjunto de actividades para conhecer o Património Natural e Histórico-Cultural do mesmo. Estes alunos do ensino superior são oriundos de diversas universidades dos Estados Unidos da América e encontram-se a estudar durante o período do Verão em várias Universidades Portuguesas. No dia 14, o grupo jantou no restaurante "O Espanhol" onde puderam assistir a algumas músicas interpretadas pelo grupo das Adufeiras do Rancho Etnográfico de Idanha-a-Nova e onde experimentaram tocar este instrumento tradicional. No primeiro dia, os alunos puderam participar numa oficina de construção de adufes no Fórum Cultural de Idanha-a-Nova, orientada por uma artesã do Centro de Artes e Ofícios. Visitaram o complexo de Lagares de Azeite de Proença-a-Velha acompanhados por um técnico de turismo do Município de Idanha-a-Nova, onde degustaram ao almoço o famoso Bacalhau à Lagareiro e outras iguarias produzidas e confeccionadas por cozinheiras da aldeia. Em Penha Garcia percorreram a Rota dos Fósseis, mergulharam nas águas frescas do açude do Pego e posteriormente deliciaram-se com produtos regionais no café/bar "A Fráguas". No final do dia participaram no Festival da Melancia na aldeia do Ladoeiro. Na manhã do dia 16, os estudantes visitaram o Monte-Ilha granítico e a Aldeia Histórica de Monsanto, realizando a Rota dos Barrocais, terminando com um almoço no Georestaurante "Petiscos e Granitos". A monitora das actividades que incluíram visitas a geomonumentos foi Manuela Catana.



15 a 16 de Julho - Festival da Melancia do Ladoeiro. O Festival da Melancia, no Ladoeiro, é um dos mais emblemáticos festivais de Verão do Geopark Naturtejo, tendo recebido mais uma vez milhares de visitantes à procura das melhores e mais frescas melancias. A Acha Doce Licores, um dos nossos parceiros, esteve presente com os geolicores, com a refrescante sangria de licor e uma novidade deste Verão, uma caipirinha com licor de tomilho-limão.

O programa incluiu animação musical, cozinha ao vivo, artesanato, tasquinhas e diversos produtores da melancia mais doce, fresca e saborosa do país. Artesãos e produtores locais apresentaram os seus mais recentes produtos inspirados neste fruto de Verão.

Nesta edição Joana Rodrigues presidiu ao júri do Concurso de Escultura na Melancia, onde vários participantes demonstraram técnica, perícia, paciência e muita criatividade na execução de esculturas de deixar água na boca. Uma vez mais, foram dezenas de toneladas de melancia transacionadas durante o Festival, contribuindo decisivamente para a economia local.



18 de Julho - Nova parceria com o Geoparque Mundial da UNESCO de Funiushan, na China. Foi assinado em Nanyang o protocolo de cooperação entre os Geoparques Mundiais da UNESCO de Funiushan (China) e Naturtejo (Portugal) Na sua sede administrativa, Jun Li, director do Geoparque de Funiushan recebeu com a sua equipa Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do Geopark Naturtejo, para a assinatura do protocolo. O acordo assinado inclui o intercâmbio de conhecimento e networking entre os dois geoparques através de visitas técnicas e intercâmbio de pessoal. As áreas de cooperação incluem planeamento e gestão da paisagem, educação e divulgação pública, conservação da natureza e geoconservação, bem como promoção da marca. As primeiras acções práticas realizam-se em 2018 através da cooperação promocional na Feira Internacional de Turismo de Berlim e da visita institucional da equipa de Funiushan ao Geopark Naturtejo.

16 de Julho a 13 de Agosto - Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova. O segundo grupo de investigadores que integram o VI Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova (CAIPN) já está a trabalhar desde o início de agosto e é composto por 18 jovens provenientes de 17 países da Europa, Ásia e América e 8 arqueólogos, facto que veio reforçar a internacionalização deste campo. A primeira fase das investigações teve resultados muito positivos, mas para o diretor do projeto, João Caninas, “este segundo período tem sido muito importante em termos de internacionalização deste campo”. Pela primeira vez, o Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova recebe um grupo tão diversificado, onde “a grande maioria dos participantes são estrangeiros e nem todos são estudantes de arqueologia, alguns de engenharia, direito, gestão, entre outros”, mas com interesse comum e movidos pela paixão pela arqueologia e pelo trabalho de campo. À parceria entre Município e a Associação de Estudos do Alto Tejo juntou-se o Instituto Português da Juventude e do Desporto que, desta forma, possibilitou “o salto do campo para a internacionalização”, resultando na participação de mais países que em edições anteriores e “é uma linha que é para prosseguir, não é um objetivo indispensável para a investigação, mas é importante para o desenvolvimento local”, completa João Caninas, ao mesmo tempo que projeta a investigação além-fronteiras. Oriundos de vários pontos do globo, a opinião é unânime: uma experiência única não só ao nível do conhecimento, mas também do trabalho de equipa e das relações interpessoais, pois possibilitou “conhecer pessoas de diferentes nacionalidades e outras culturas, o que é uma experiência enriquecedora”, afirmou Fernando Torres, estudante mexicano de engenharia.

A nível profissional Rebecca Aker, estudante norte-americana de antropologia, afirma que as expetativas eram altas e que o campo se revelou melhor do que estava à espera e o trabalho em campo foi proveitoso, “pois incide sobre um período que nunca tinha estudado e penso que me dará um bom contributo enquanto estudante e enquanto profissional, e mais experiência prática de trabalho de campo”.

Relativamente aos avanços no estudo da ocupação do território, o diretor do campo revela que há dados novos sobre as características da sepultura megalítica do Cabeço da Anta, explorada desde há cinco anos no contexto deste projeto, e também existe potencial no Castelo do Chão do Trigo, após a primeira intervenção nesta edição e que merecerá a continuação das investigações.

No âmbito da edição deste ano do CAIPN tem vindo a ser realizadas um conjunto de conferências de acesso livre, na Casa das Associações, em Proença-a-Nova, focando várias temáticas que complementam os estudos sobre arqueologia e história. No próximo dia 11 de agosto terão lugar as duas últimas palestras. A primeira, às 16h30, será sobre “Ciência e ficção em Bioarqueologia – modos de ocupar o intervalo entre o passado e o presente” e tem como orador Francisco Curate. Andrea Martins apresentará “Pinturas rupestres esquemáticas – os abrigos do Centro e Sul de Portugal”, às 18h00. No mesmo dia e inserido nas atividades do “Ciência Viva no Verão em rede 2017”, decorrerá a iniciativa “Património no Verão: à descoberta dos monumentos megalíticos”. Carlos Neto de Carvalho acompanhou uma visita pelos patrimónios do concelho de Proença-a-Nova. De recordar ainda que inserido neste VI Campo Arqueológico Internacional, Proença-a-Nova receberá o 1º Congresso Internacional de Arqueologia e História “As linhas defensivas entre o século XVII e Napoleão”, dias 1 e 2 de setembro.

19 de Julho - Geologia no Verão “Segredos do Vale Mourão”. O Centro de Ciência Vida da Floresta organizou uma actividade do Programa Ciência Viva no Verão em Rede, aberta ao público em geral e gratuita. Aproveitando o percurso pedestre que transcorre o Geomonumento das Portas de Almourão, realizaram uma visita de geologia.



20 de Julho - Formação de monitores. Mais um dia no terreno em formação de monitores do Geopark Naturtejo, em Oleiros e Proença-a-Nova, com enfoque na aldeia tradicional da Isna, no Trilho Internacional dos Apalaches, na Cascata da Frágua da Água d'Alta e no Centro Ciência Viva da Floresta. Esta formação foi dada por Joana Rodrigues.



21 de Julho a 31 de Dezembro - Inauguração de Exposição sobre Ouro no 10º aniversário do Centro Ciência Viva da Floresta. O Centro Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova, parceiro do Geopark Naturtejo desde o seu início, comemorou o seu 10º aniversário, sendo a infra-estrutura mais visitada de Proença-a-Nova, com mais de 130 mil visitantes. Foi feita uma homenagem a Mariano Gago, que baptizou o auditório do CCV, mentor dos Centros Ciência Viva e grande defensor de que a ciência fizesse parte de toda a sociedade, aproximando a comunidade científica do público. Marcaram presença o Coordenador da Unidade de Missão para a Valorização do Interior, a Presidente da Rede Ciência Viva, entre diversas entidades da região, assim como as crianças dos Atl's de Verão. O Geopark Naturtejo foi representado por Joana Rodrigues e Manuela Catana.

As comemorações incluíram a inauguração da exposição “O Ouro – da Formação do Universo à Conquista do Espaço”, uma parceria entre o CCV, o Município de Proença-a-Nova e o Geopark Naturtejo na presença do Presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, da Coordenadora do CCV da Floresta, Edite Fernandes e da geóloga do Geopark Naturtejo, Joana Rodrigues. Nesta exposição é apresentada a origem do ouro no planeta Terra, a sua concentração em jazigos minerais e a forma como o Homem o explorou na região de Proença-a-Nova desde, pelo menos, o remoto período romano, deixando profundas marcas na paisagem, ainda hoje bem visíveis, até à exploração à “gandaia” feita até meados século XX e de que ainda há memórias vivas, num percurso expositivo que convida os visitantes a descobrir pepitas nas areias do rio ou simular a entrada numa galeria mineira. Actualmente a exploração de ouro não é rentável no território no entanto, a técnica ancestral de garimpar o ouro no rio Ocreza foi transformada em produto turístico e os visitantes têm a oportunidade de aprender durante a experiência turística, cuja importância foi amplamente destacada e sublinhada pelo Presidente da Câmara de Proença-a-Nova.

21 a 25 de Julho – BTT no Geopark. 4 turistas espanhóis ficaram alojados no GeoHotel de Monsanto para percorrerem alguns trilhos de BTT no Geopark Naturtejo.

21 a 23 de Julho – Geopark na Feira Terras de Lince. A vila de Penamacor recebeu mais uma edição da feira de produtos regionais “Terras do Lince”, que contou com cerca de 50 expositores, animação, música e gastronomia. O evento é organizado pela Câmara Municipal de Penamacor e tem como principal objetivo promover e divulgar os produtos regionais e dinamizar o turismo e a economia local.

Além da mostra de produtos regionais, gastronómicos e de artesanato, a feira conta ainda com tasquinhas, animação de rua e vários espetáculos musicais. Do programa faz ainda parte a “Rota dos Produtos Regionais”, iniciativa que se realiza pela primeira vez e que permitirá que os visitantes fiquem a conhecer algumas das empresas do concelho que estarão de portas abertas para se apresentarem e mostrarem os seus produtos. O Geopark Naturtejo marcou presença uma vez mais na Feira Terras do Lince, com um stand dinamizado por Jorge Costa.



26 a 30 de Julho – III Fórum Mundial de Inovação Rural com a presença de Cilento premeia Geoempresas locais.

A Feira Raiana, em Idanha-a-Nova, mostrou-se mais uma vez como o maior evento de cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, tendo conquistado milhares de visitantes com a sua edição mais ambiciosa e uma aposta sem precedentes na inovação no Mundo Rural. Este ano o destaque foi para a economia verde, eficiência energética, gestão sustentável da água, produção alimentar, gestão e conservação da Biodiversidade e da Geodiversidade, com um Pavilhão de Inovação, em modalidade showroom e tradeshow, que contou com 80 expositores, entre os quais o Geopark Naturtejo e o Geopark Villuercas (Espanha) e alguns dos parceiros como a Geo Carne do Prado (Naturefields), os Geolicores Acha Doce, a Geoempresa Aromas do Valado, a Geocakes e a Geopadaria Licínia e Gaspar. A RTP esteve em directo 6 horas a partir da Feira Raiana, no programa “Aqui Portugal”, tendo entrevistado os geoprodutores, parceiros do Geopark Naturtejo.

Durante os 5 dias, além de uma grande mostra de produtos rurais, tradicionais e gastronomia, decorreram actividades paralelas, com visita de delegações internacionais, presença de novas empresas a instalar-se na região, Live Cooking com a Geo Carne do Prado, animação musical, degustações, workshops e espectáculo pirotécnico. O espaço do Geopark Naturtejo foi dinamizado por Jorge Costa, Alice Marcelo e Joana Rodrigues.

O Fórum Mundial de Inovação Rural, organizado pelos municípios de Idanha-a-Nova e Moraleja (Espanha), decorreu em simultâneo com a XXI Feira Raiana, promovendo debates, workshops onde foram partilhados casos de sucesso oriundos de Portugal, Espanha, Itália, França e Alemanha e uma mostra de 80 empresas e start ups inovadoras.

O Fórum Mundial de Inovação Rural atribuiu o Grande Prémio à Geoempresa Aromas do Valado e ainda uma menção honrosa a Geopadaria Gaspar & Fernandes, em fase final de certificação como geoproducto do Geopark Naturtejo, num prémio ao qual concorreram 33 projectos inovadores de empresas de toda a região Euroace (Alentejo, Centro e Extremadura espanhola) e cujo júri foi composto por 12 elementos representantes de entidades públicas e privadas de Portugal e Espanha. Na cerimónia de entregas de prémios estiveram presentes o Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral e o Secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, o Alcaide do Ayuntamiento de Moraleja, Julio César Herrero, a Presidente da Diputación de Cáceres, Rosário Cordero Martín e o Presidente da Junta da Extremadura, Guillermo Fernández Vara.

A grande vencedora, a Geoempresa Aromas do Valado, produz óleos essenciais e produtos biológicos de cosmética a partir de plantas autóctones do Geopark Naturtejo. Uma das quatro menções honrosas, que destacaram mulheres e jovens empreendedores, foi atribuída a Licínia Gaspar, da Geopadaria Gaspar & Fernandes, um dos mais recentes produtos do Geopark Naturtejo, sediada em Penha Garcia, nas imediações do Parque Icnológico de Penha Garcia, no Vale do Ponsul, com 480 milhões de anos de história geológica, onde os moinhos de rodízio durante anos foram ponto central da aldeia. A Geopadaria produz actualmente o genuíno pão tradicional e pão BIO, com a mais avançada tecnologia de ponta. Licínia Gaspar apresentou o projecto da Geopadaria no painel "O Alimento" dedicado à indústria agroalimentar, à ligação e acesso ao mercado, distribuição e novas tecnologias, onde foram partilhadas várias experiências concretas positivas de inovação no sector. O painel "O Solo" debruçou-se sobre a interligação dos diferentes alicerces da qualidade de vida e da produção sustentável, numa perspectiva de utilização dos recursos naturais de forma sustentável. Com intuito de tornar Idanha-a-Nova num 'Concelho + Bio', estimulando a produção biológica e a economia verde e criando condições para a fixação de novas empresas no território esteve presente Emilio Buonomo, representante do território do Geopark Cilento e Vallo di Diano (Itália), parceiro do Geopark Naturtejo e Custódio Oliveira representante da Rede internacional de Bio-Distritos. O responsável pelo projecto do Bio-Distrito de Cilento, apresentou as boas práticas que se pretendem implementar em Idanha-a-Nova enquanto BIO Concelho. Estas 'eco-regiões' são áreas geográficas onde os agentes locais se articulam para a gestão sustentável dos recursos locais, partindo do modelo biológico e agroecológico.

28 a 30 Julho – Clube Novo Banco visita novamente o Geopark Naturtejo. O Clube Novo Banco trouxe mais uma vez um grupo para realizar um programa pelo Geopark Naturtejo. O grupo, constituído por 31 pessoas, ficou alojado no Hotel das Amoras em Proença-a-Nova e foi acompanhado pelo guia Rui Nunes. O programa decorreu nos concelhos de Oleiros e Proença-a-Nova. Visitaram a Aldeia Tradicional da Isna e o secular Souto de Castanheiros. O castiçal da freguesia de Isna, com aproximadamente 200 anos de idade, é de elevada importância ecológica apesar de não estar classificado. A castanha, o fruto proveniente destas árvores seculares, é de elevada qualidade e muito apreciada na gastronomia local, sendo um potencial complemento económico para esta região e há já muitos anos. Na aldeia existe um grosso castanheiro que sobressai dos restantes não pela altura que atinge, mas por ter um tronco com perímetro superior a 5 m, sinal de antiguidade secular. Depois, seguiram para o Estreito para visitar a igreja, construída em rocha local, o quartzito, retirado da serra do Muradal, cuja imponente fachada central possui um Grande Baixo – Relevo alusivo à cultura local. De seguida pararam no Miradouro do Zebro situado numa fraga quartzítica onde as panorâmicas vertiginosas alargam-se pelo vale da Ribeira das Casas da Zebreira, que corre, 200m abaixo.

Depois do almoço de sabores típicos na Adega dos Apalaches, os visitantes percorreram a GeoRota do Orvalho com visita à Cascata Fraga da Água d'Alta e aos vestígios do bosque reliquial da Laurissilva. No final visitaram o Miradouro do Mosqueiro. Este geossítio constitui um excelente miradouro geomorfológico no topo do Penedo das Sardas, a 666 metros de altitude, e a 300 m acima da Garganta do Zêzere, com extensa perspectiva sobre os elementos do relevo: da Cordilheira Central: granitos da Serra da Gardunha e da Serra da Estrela, com uma vista privilegiada do magnífico vale glaciário de Alforfa; alinhamentos quartzíticos da serra do Muradal e dos Penedos de Góis, para NW; os espetaculares meandros do rio Zêzere; serras xistentas de Açor (N), Lousã (NW) e Cabeço Rainha (SW). Este miradouro evidencia não só os afloramentos rochosos, mas também a vegetação arbustiva constituída essencialmente por matos heliófilos.

No dia seguinte visitaram o Centro de Ciência Viva da Floresta (Proença-a-Nova) e realizaram o workshop sobre a temática do Mel. Depois, visitaram a Aldeia do Xisto de Figueira. Aqui convive-se de perto com os animais de quinta, como as galinhas, ovelhas ou cabras e onde ainda hoje se coze o pão no Forno Comunitário. Uma aldeia com todas as suas construções em xisto, plana e de fácil circulação. Nesta aldeia almoçaram no restaurante típico "Casa da Ti Augusta".



31 de Julho a 4 de Agosto - Revalidação do Geopark Grutas del Palacio no Uruguai. Carlos Neto de Carvalho foi um dos dois avaliadores selecionados pela UNESCO para realizar o processo de revalidação pela primeira vez do Geoparque Grutas del Palacio, no Uruguai. Localizado no Departamento de Flores este geoparque estende-se por uma vasta área aplanada e apresenta uma baixa densidade populacional, com a população residente a viver na sua grande maioria da agricultura. Conjuntamente com o Dr. Xiaochi, visitaram as infraestruturas e sítios de relevância geológica do geoparque, tendo sido recebidos pelas autoridades locais, pela comunidade local num evento de boas-vindas, pelas escolas onde o geoparque desenvolve actividades e tendo tido a oportunidade de auscultar o apoio governamental através da Ministra do Turismo e de outras autoridades de Montevideo.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Rádio & TV

- 13 de Julho - Jornal Noite SIC, "Visão de Portugal" (SIC) – Penha Garcia
- 21 de Julho – Jornal Noite SIC, "Visão de Portugal" (SIC) – Portas de Ródão
- 26 de Julho - Radio Interior (Extremadura, Espanha) – Reportagem sobre o Geopark Naturtejo, na Feira Raiana
- 28 de Julho – "Aqui Portugal" (RTP) – Feira Raiana
- 28 de Julho - Radio Condestável - PROENÇA-A-NOVA - "O ouro – Da formação do universo à conquista do espaço"
- 29 de Julho – Jornal da Noite, Visão de Portugal (SIC) - Monsanto

Jornais & www

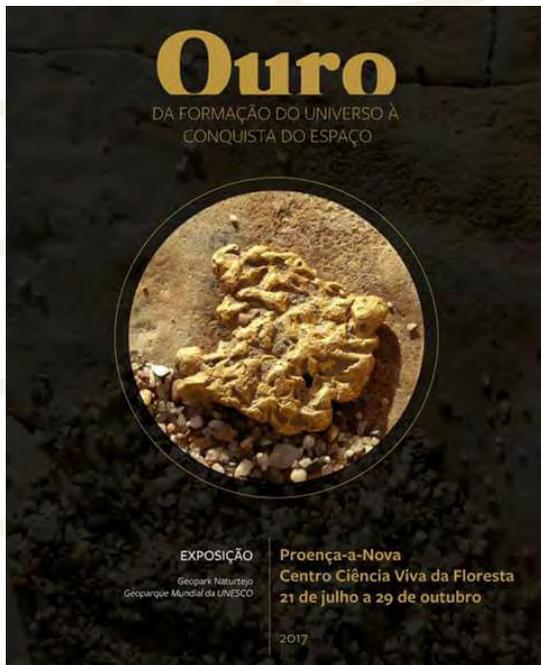
- 1 Julho (Boletim Municipal de Penamacor) – Turismo – Conferência Internacional de Turismo Sustentável
- 12 de Julho (Gazeta do Interior) – Ultramaratona Beira Baixa é uma das mais duras do Mundo
- 13 de Julho (Reconquista) – O Barrocal
- 19 de Julho (Gazeta do Interior) – 10 anos do Centro de Ciência Viva da Floresta

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



Rodrigues, J., Ramos, M. & Ramos, R. (2017). Aprender com Geocakes no Geopark Naturtejo, Geoparque Mundial da UNESCO. Livro de Resumos, IV Encontro Internacional da Casa das Ciências, Lisboa: 47-48.

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Summer Campaign
17 July to 13 August 2017

Archaeological Excavations
Camp 1: 17 July to 13 August
Camp 2: 17 to 30 July
Camp 3: 30 July to 13 August

Course of Initiation to the Prehistoric Lithic Technology
19 to 21 July (12hours)

Lectures
28 July, 4 and 11 August

Other field practices
22 July and 5 August

Field trip and discovery tour
29 July and 12 August

Contacts for further information:
+351 930 127 478 (Municipality)
altotejo@gmail.com
archaeologicalfieldcamps-portugal.pt

Archaeological Field Camps Portugal
MESOPOTAMOS

2017
Proença-a-Nova International Archaeological Field Camp
Campo Arqueológico de Proença-a-Nova
Portugal

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Visite o Geopark Naturtejo em:



www.geoparknaturtejo.com



www.facebook.com/geoparknaturtejo.mesetameridional



www.instagram.com/geopark_naturtejo/



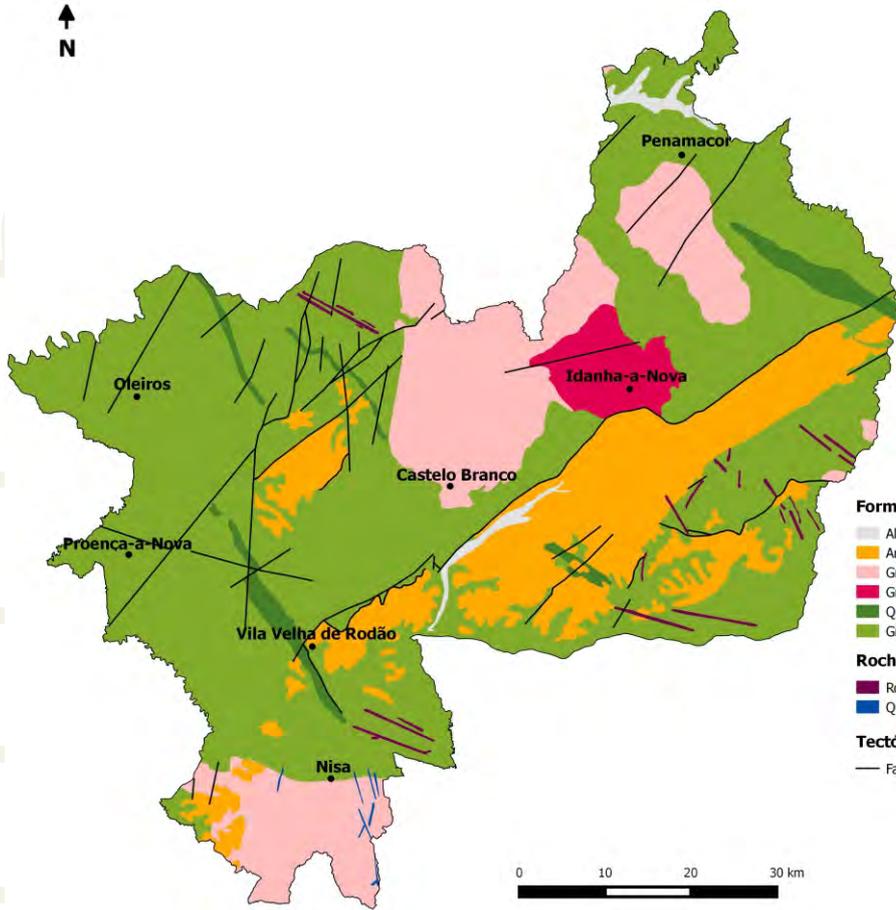
www.youtube.com/geoparknaturtejo



issuu.com/geoparknaturtejo



www.slideshare.net/geoparknaturtejomesetameridional



Formações geológicas (Ma-Milhões de anos)

- Aluviões e terraços fluviais - Plistocénico-Holocénico (1Ma-presente)
- Arcoses, brechas e conglomerados - Eocénico-Pliocénico (50-2.6Ma)
- Granitóides orogénicos tardi-Variscos (315-300Ma)
- Granodiotos pré-Variscos (480-472Ma)
- Quartzito Armoricano e xistos - Ordovício-Silúrico Inferior (488-435Ma)
- Grupo das Beiras (xistos e grauvaques) - Neoproterozóico (610-542Ma)

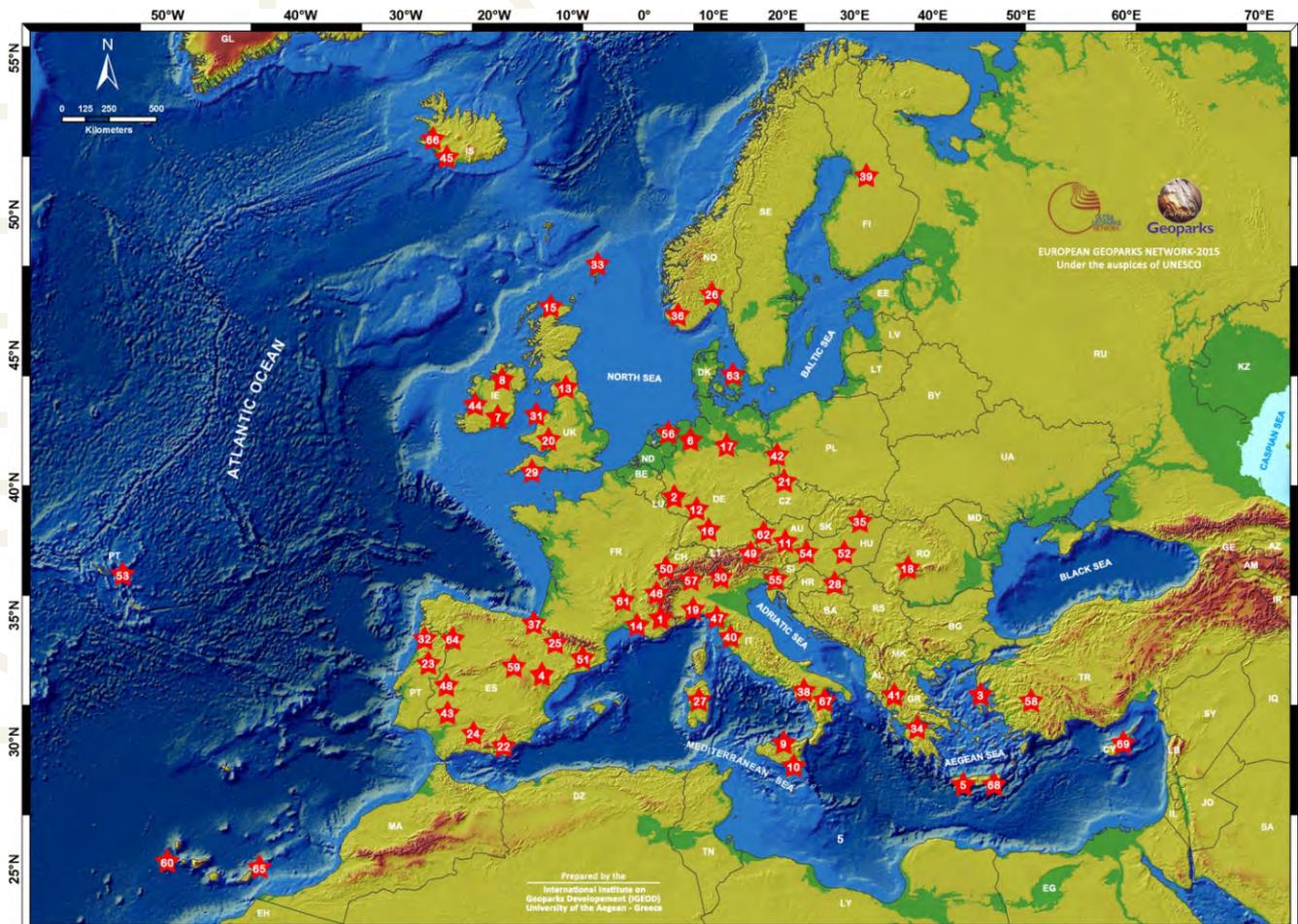
Rochas Intrusivas

- Rochas básicas, apáticas e pegmatíticas
- Quartzito

Tectónica

- Falhas principais

Geoparques: Geologia humanizada





Ficha técnica:

Edição - Geopark Naturtejo, 2017
Coordenação - Carlos Neto de Carvalho
Textos - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,
Manuela Catana, Mariana Vilas Boas,
Município de Proença-a-Nova
Fotografias - Joana Rodrigues, Carlos Neto de Carvalho,
Manuela Catana, Mariana Vilas Boas
Clipping - Alice Marcelo e Carla Jacinto
Design - Layer [Design and Print Studio]
Montagem - Joana Rodrigues



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com